

Reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS)

17 de outubro de 2019

Ata nº 41

----- Aos dezassete dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos decorreu uma reunião, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, do Plenário do Conselho Local de Ação Social de Lamego, sob a presidência da Sra. Vereadora da Ação Social e Presidente deste órgão, Ana Catarina Graça da Rocha.-----

-----Estiveram presentes os Representantes das entidades, que assinaram a respetiva folha de presenças, a qual se considera parte integrante desta ata, anexando-se, para o efeito, à mesma.-----

-----Estiveram ausentes justificadamente, uma vez que justificaram a sua não comparência, por escrito, os seguintes membros: a Presidente da Junta de Freguesia da Penajóia, Cláudia Azevedo; e a representante do CHTMAD-EPE – Unidade Hospitalar de Lamego, Maria Helena Ramos. -----

-----A Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença dos parceiros presentes.-----

-----De seguida, passou de imediato à ordem de trabalhos.-----

-----**Ponto um:** Apreciação e deliberação da ata nº. 40, de 15 de maio de 2019; -----

----- Colocada à apreciação e deliberação, a referida ata foi aprovada por maioria, com quatro abstenções. Estas abstenções dizem respeito aos parceiros que estiveram ausentes na reunião a que a ata diz respeito. -----

----Antes de passar para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, a Sra. Presidente do CLASL solicitou a autorização dos parceiros para efetuar uma pequena alteração à mesma, a qual foi, unanimemente, autorizada. Nesse sentido, e uma vez que a Coordenadora da Liga Portuguesa Contra o Cancro - Delegação de Lamego, Marina Valle, devido a compromissos profissionais, se encontra atrasada, solicitou que se iniciasse com o **ponto quatro:** Balanço do Protocolo do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e ponto da situação; -----

----- De seguida, a Sra. Presidente do CLASL passou a palavra para a representante da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, Sandra Sousa, que procedeu à apresentação, em formato de PowerPoint, dos dados que refletem o trabalho desenvolvido ao longo dos anos, nomeadamente desde o início do seu funcionamento (2016) até agosto de 2019, pela equipa

técnica do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). Por fim, informou os presentes que, por força da celebração de um acordo atípico, entre a Santa Casa da Misericórdia de Lamego e o Instituto da Segurança Social, I.P., o qual foi assinado a 1 de setembro de 2019, esta equipa irá continuar a ter intervenção no município até dezembro de 2020, data em que cessa o referido acordo. O que significa que este acordo permitiu a continuidade da intervenção desta equipa técnica no Município de Lamego, ao contrário do que aconteceu em vários municípios vizinhos, em que as referida equipas deixaram de operar nos territórios. -----

-----A Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, agradeceu a clareza da apresentação efetuada e de seguida passou a palavra à representante do Instituto da Segurança Social, I.P., Madalena Souto, que entretanto tinha solicitado a palavra, enquanto representante da entidade que financia este projeto. A representante do Instituto da Segurança Social, I.P., Madalena Souto, começou por agradecer o trabalho desenvolvido. Explicou que este serviço surgiu com a criação da RLIS (Rede Local de Intervenção Social). De seguida, salientou a excelência do trabalho desta equipa e o impacto que o mesmo tem na população, o que é perceptível através do número de atendimentos e acompanhamentos efetuados. Referiu que Lamego é visto pelo Instituto da Segurança Social, I.P., no que respeita a este serviço como uma boa prática e um trabalho de referência nacional, equiparado a este está também o POA PMC de Lamego. -----

-----A Sra. Presidente do CLASL complementou referindo que a transferência de competências previstas já em Decreto-Lei deverá aglutinar esta matéria para a competência das autarquias à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos tempos com outras matérias. -----

-----Por fim, a Sra. Presidente do CLASL questionou os presentes se teriam alguma questão a colocar, ao que nenhum parceiro respondeu afirmativamente. -----

-----Nesse sentido, a Sra. Presidente do CLASL passou para o **ponto cinco**: Informação sobre o Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal Lamego e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P., designadamente sobre a criação do Balcão da Inclusão no Município; -

----- Neste ponto, a Sra. Presidente do CLASL deu a conhecer que, em sede de reunião de Executivo Municipal do passado dia 9 de setembro de 2019, foi deliberado, por unanimidade, subscrever o Protocolo de Colaboração com a referida entidade, por forma a que fosse criado mais um serviço especializado de âmbito social, designadamente o Balcão da Inclusão, o que virá a acontecer no próximo dia 24 de outubro de 2019, pelas 15h00. Com esta parceria o Município procura, entre outros aspetos, por um lado criar uma linha de

comunicação direta ao Balcão da Inclusão do Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.), espaço onde existem pessoas especializadas no atendimento de pessoas com deficiência/incapacidade e com um conhecimento profundo sobre os seus direitos, e por outro lado, designar na autarquia um interlocutor preferencial sobre a rede social existente para a qual possam reencaminhar e orientar os/as cidadãos/cidadãs do Concelho. É uma resposta às necessidades diagnosticadas em sede de Diagnóstico Social e uma ação que se encontra incorporada em sede de Plano de Ação para o corrente ano civil. Será um serviço prestado diretamente ao público e estará em funcionamento do Serviço de Atendimento ao Múncipe do Município, no âmbito do balcão municipal, cuja filosofia será dar apoio a todos os cidadãos sem exceção. -----

-----Por fim, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, verbalizou que estaria à disposição para qualquer esclarecimento que considerem pertinente acerca deste ponto. Acrescentou que o atendimento terá a tónica na pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e suas famílias. -----

----- Seguidamente, a Sra. Presidente do CLASL passou a palavra à representante da Obra Kolping de Portugal - Lamego, Graciema Ribeiro, que quis congratular o Município pela criação deste serviço de apoio, e referiu que é uma mais valia para os munícipes. -----

----- O representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, João Barreira, também parabenizou o Município pela criação deste serviço que considera deveras muito importante. De seguida, questionou se para além de atendimento e apoio a quem precisa se haverá a ligação a outras entidades, ao que a Senhora Vereadora respondeu positivamente, salientando que este trabalho será efetuado de forma articulada com as entidades locais bem como com as entidades distritais e nacionais. -----

---- A Sra. Presidente do CLASL frisou ainda que ainda há muitas pessoas que não recorrem aos serviços, pelo que não estão devidamente identificadas pelos vários serviços de apoio, por isso temos, enquanto Estado Social, de ir ao encontro destas pessoas portadoras, seja de alguma deficiência seja de algum tipo de incapacidade. Por vezes, há pessoas que desconhecem os seus direitos e benefícios e é nesse sentido que precisamos de apoiar a população mais desprotegida e vulnerável. -----

----- Madalena Souto, representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu, quis congratular-se pela criação deste serviço, por todos os motivos, designadamente acessibilidade, atendimento adaptado, mas também por se tratar de uma atividade deste CLAS e uma mais valia para o Município. -----

----- Depois de questionar os presentes se teriam alguma questão a colocar e de

nenhum parceiro ter colocado qualquer questão, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina

Rocha, passou para o **ponto dois**: Apresentação do Gabinete da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Lamego;-----

-----A Sra. Presidente do CLASL começou por dizer que a Coordenadora do referido gabinete já se encontrava entre nós, Marina Valle, bem como a Técnica de Superior de Serviço Social, Ana Teresa Botelho. Agradeceu a ambas a presença e de seguida informou que o espaço onde está a funcionar o referido gabinete foi cedido pela Câmara Municipal de Lamego. Trata-se de um serviço de proximidade, uma extensão da Liga Portuguesa Contra o Cancro. ----

-----De seguida, passou a palavra à Coordenadora da Liga Portuguesa Contra o Cancro (adiante designada por LPCC) – Núcleo Regional do Norte - Delegação de Lamego, Marina Valle, que começou por cumprimentar todos os parceiros e desculpar-se pelo seu atraso, o qual se deveu a um imprevisto que lhe foi totalmente alheio. Começou por referir que este serviço manifestou-se necessário, no âmbito do Concelho de Lamego, quando se aperceberam na LPCC – Delegação do Porto que se estava a registar uma elevada taxa de abandono dos tratamentos por parte dos doentes residentes no Concelho de Lamego devido a dificuldades económicas. Este foi o ponto de partida para, internamente, pensarem numa estratégia que viesse criar um serviço de apoio de proximidade para o doente oncológico residente nesta localidade. Em nome dos Lamecenses, agradeceu ao Município de Lamego, em especial à Senhora Vereadora, Ana Catarina Rocha, todo o apoio e disponibilidade manifestado até ao momento, sem o qual não teria sido possível ter este serviço sedado em Lamego. De seguida, procedeu, em formato de *powerpoint*, à apresentação das atribuições e competências do referido gabinete e que este presta apoio aos residentes não só do concelho de Lamego como também a todos os concelhos que integram o ACES Douro Sul e o Concelho do peso da Régua, esta foi uma decisão tomada pelo Presidente Nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Dr. Vítor Veloso. De seguida, informou que já se encontram a prestar apoio psico-oncológico a doentes oncológicos bem como a cuidadores informais e também outros familiares que necessitem deste tipo de acompanhamento. Apelou à colaboração de todos os elementos que integram este CLAS para a deteção de situações que necessitem ser encaminhadas para este serviço de apoio desenvolvido por este gabinete local. -----

-----Referiu que Lamego já há uns anos a esta parte que tem vindo a desenvolver ações no âmbito desta matéria, referiu-se sobretudo ao ano de 2005, ano em que se celebrou “Um dia pela Vida”, cuja ação angariou cerca de 110.000,00 €, resultado dos contributos de todos os Lamecenses e que reverteu totalmente a favor da Liga. Apelou, nesse sentido, à doação de contributos, uma vez que a LPCC sobrevive de donativos. Referiu que, no passado, o mecenato

era um grande contributo, mas, atualmente, este mecenato reduziu drasticamente.

Ressalvou que Lamego foi a quarta cidade a nível nacional que aderiu ao “Um dia pela Vida” e foi das cidades que entregou dos valores mais elevados em termos de fundos angariados no âmbito dessa atividade. Concluiu, apelando a cada parceiro presente que, no caso de detetarem uma situação de carência económica de um doente do foro oncológico, comuniquem de imediato à Liga através do número de telemóvel: 910 027 858. Por fim, agradeceu a atenção dispensada por todos os parceiros. -----

----- A Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, agradeceu a excelente apresentação efetuada, através da qual detalhou a atividade e intervenção da Delegação de Lamego, enquanto resposta de proximidade para o doente oncológico e família. Cujo problema de saúde afeta todos os estratos sociais. Salientou que o atendimento e acompanhamento psico-oncológico é um serviço que está a ser prestado por psicólogas voluntárias em horário ajustado entre os técnicos e o doente e/ou familiar. Terminou realçando que a disponibilização desta estrutura deve-se à dedicação da Dra. Marina Valle. Na sequência de pedidos de palavra apresentados por vários parceiros, a Sra. Presidente do CLASL passou a palavra a cada um por ordem de solicitação.-----

-----Usou da palavra Artur Pombinho de Lucena, representante da Associação dos Amigos do Povo de Timor Lorosae, para questionar se o apoio prestado pela LPCC é dirigido a todos os doentes do foro oncológico, ou se é apenas para pessoas com cancro de mama. -----

-----A Coordenadora da LPCC – Delegação de Lamego, Marina Valle, informou que este serviço se destina a todos os doentes oncológicos, independentemente do órgão que está afetado por esta patologia. Especificamente, quanto ao apoio económico, este só será atribuído depois de ser efetuada uma avaliação socioeconómica do agregado familiar do doente se e, portanto só será atribuído a quem for comprovada carência económica.-----

-----Seguidamente, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha passou a palavra à representante da Obra Kolping de Portugal - Lamego, Graciema Ribeiro, que parabenizou a Coordenadora, Marina Valle, por ter alcançado este objetivo, isto é, conseguir disponibilizar a toda a população de Lamego uma estrutura deste cariz, que como todos têm conhecimento se reveste de extrema necessidade. -----

----- Em seguida, Maria Livramento Chanesco, representante do Centro de Atendimento Sócio-Caritativo da Paróquia da Sé, questionou qual era o horário de funcionamento da referida estrutura local. Ao que a Coordenadora da LPCC – Delegação de Lamego, Marina Valle, respondeu que está aberto ao público no horário de expediente normal, no entanto por vezes a equipa de trabalho poderá ter de se ausentar do espaço físico para serviço externo, pelo que

nessa eventualidade a Liga está sempre contactável através do número e telefone que entretanto já havia disponibilizado para todos os membros deste CLAS. -----

----- Entretanto, e uma vez que se ia passar para o **ponto três** da ordem de trabalhos- Apreciação e votação do pedido de adesão ao CLASL da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Lamego, a Coordenadora da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Lamego, Marina Valle, bem como a técnica da referida instituição, Ana Teresa Botelho, ausentaram-se, momentaneamente, da reunião-----

-----A Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, referiu que face à apresentação já efetuada e atendendo a que o processo de pedido de adesão por parte da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Lamego cumpriu com todos os requisitos constantes no artigo 10º. do Regulamento Interno do CLAS e que atendendo ao trabalho meritório que esta instituição realiza, o Núcleo Executivo emitiu o parecer favorável à sua adesão. Nesse sentido, a Sra. Presidente do CLASL colocou à votação a parecer favorável do Núcleo Executivo relativamente à adesão da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Lamego, o qual foi aprovado, por unanimidade, dos presentes. -----

-----A reunião prosseguiu voltando a contar com a presença da Coordenadora da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Lamego, Marina Valle, bem como a técnica da referida instituição, Ana Teresa Botelho, e a Sra. Presidente do CLASL prosseguiu passando para para o **ponto seis**: Informação sobre o Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) – 2ª. Geração - Portaria n.º 290/2019, de 5 de setembro;-----

----- Neste ponto, a Sra. Presidente do CLASL deu a conhecer de uma forma genérica o conteúdo da referida Portaria, que veio proceder à criação do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES) – 2ª. Geração, no entanto para efeitos de candidatura informou que teremos de aguardar a publicação do aviso de abertura, o qual, até ao momento, ainda não foi publicado. -----

----- Usou da palavra a Madalena Souto, representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu, que informou que, entretanto, já foram sendo publicados avisos de abertura, no entanto apenas para a resposta social creche, mas não para o território onde se encontra integrado o Concelho de Lamego, foi apenas dirigido para as Áreas Metropolitanas. Apelou a todos os parceiros que no caso de haver alguma candidatura, quando estiverem a decorrer o período de apresentação das mesmas, para que solicitem o parecer ao CLAS com alguma antecedência, porque pese embora se trate de um parecer não vinculativo é um documento de entrega obrigatória. -----

----- Nesse sentido, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, complementou referindo

que apela também aos parceiros para, na eventualidade, de ser elaborada alguma candidatura por parte das entidades locais, que a mesma venha responder às necessidades que foram identificadas e priorizadas por este CLAS em sede de documentos de estratégicos, os quais foram elaborados e aprovados por este órgão e podem ser consultados no *site* da Câmara Municipal de Lamego. -----

----- A Madalena Souto, representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu, referiu que esta geração do PARES prevê não só a criação de novas respostas sociais como também a melhoria das já existentes.-----

-----A Sra. Presidente do CLASL agradeceu as informações complementares prestadas pela representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu, e alertou os parceiros para a inexistência no Município de uma resposta social vocacionada para pessoas com demência, necessidade que também está refletida em sede de Plano de Desenvolvimento Social. Salientou que estas patologias necessitam de respostas adequadas e adaptadas, o que de facto não existe no território do Município de Lamego.-----

-----Nesse sentido, o representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, João Barreira, acrescentou que não existem respostas sociais em Lamego para pessoas com problemas de saúde mental, o mais próximo que existe é na cidade do Porto e em Braga, o que se revela demasiado distante. Concluiu, referindo que é sem dúvida uma boa aposta e de necessidade urgente.-----

----- Em modo de conclusão, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, referiu que face a este conhecimento é necessário refletir qual deverá ser a aposta por parte das entidades do Município de Lamego. Nesse sentido, referiu que já decorreu a 1ª. sessão do Café Memória, e este pode ter sido o primeiro passo que este CLAS deu no âmbito da matéria de saúde mental. Agradeceu a parceria da APITIL, nomeadamente da técnica, Joana Gonçalves, que trabalhou em estreita ligação com este Município para a concretização desta atividade que se encontrava incorporada no âmbito no Plano de Ação deste CLAS para o corrente ano civil. -----

----- Nesse seguimento, a representante da Associação pela Infância e Terceira Idade de Lamego – APITIL, Joana Gonçalves, referiu que a instituição Alzheimer Portugal desafiou para que, até ao final do ano de 2019, se realizasse, em Lamego, uma 2ª sessão do Café Memória, uma vez que 1ª sessão teve uma significativa adesão. Esta sessão poderia ser mais direcionada para cuidadores formais e informais de doentes com demência. -----

----- Desafio, que a Sra. Presidente do CLASL respondeu positivamente. -----

----- Seguiu-se para o **ponto sete**: Divulgação de Iniciativas a decorrer; -----

----- A Sra. Presidente do CLASL começou por referir a tertúlia “Projetos de Fim de

Vida”. E nesse sentido, a representante da Santa Casa da Misericórdia de Lamego, Sandra

Sousa, agradeceu a colaboração de todos os parceiros e referiu que a adesão foi muito acima da expectativa. -----

-----De seguida, a Sra. Presidente do CLASL passou a palavra à representante da Obra Kolping de Portugal - Lamego, Graciema Ribeiro, que entretanto tinha solicitado a palavra, que quis informar que, no próximo dia 27 de outubro, pelas 10h00, irá ter lugar o Dia da Obra Kolping, para o qual convida todos os parceiros do CLAS. O convite foi entregue em mãos a cada um dos parceiros no início desta reunião. -----

-----O representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, João Barreira, informou que a iniciativa “Diabetes em Movimento”, resultou de uma +parceria entre a Unidade de Cuidados na Comunidade e o Município de Lamego, e decorreu da aprovação de uma candidatura, efetuada entre estes dois serviços. Trata-se de atividade física (3 vezes por semana) para pessoas com 55 anos ou mais e a com mobilidade preservada. -----

-----A Sra. Presidente do CLASL complementou referindo que se trata de um projeto que tem a monitorização de técnicos do desporto e de enfermeiros do ACES Douro Sul e que, por isso, ao longo de todo o processo nada é feito casuisticamente, inclusivamente terá de haver uma prescrição do médico de família. Este é mais uma projeto municipal que resulta do trabalho efetivo das parecias. -----

----- Seguidamente, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha passou a palavra à representante da Obra Kolping de Portugal - Lamego, Graciema Ribeiro, que quis informar todos os parceiros que, até ao momento, ainda não obtiveram qualquer resposta relativamente à candidatura formalizada para o CLDS4G.-----

----- -- Nesse sentido, Madalena Souto, representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu, referiu os CLDS4G ainda se encontram em fase de avaliação, ainda nenhuma candidatura foi aprovada. -----

-----Ainda neste ponto, a Sra. Presidente do CLASL informou da Campanha Humanitária “De Lamego para Lamego”, cujos donativos irão ser entregues ainda no dia de hoje numa cerimónia de entrega de donativos que irá decorrer nos Paços do Concelho. -----

-----Atendendo a que mais nenhum parceiro quis intervir neste ponto, a Sra. Presidente do CLASL passou para o **ponto oito**: Outros Assuntos, e nesse sentido passou a palavra à Psicóloga do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Viseu, Susana Gonçalves, que entretanto havia solicitado fazer uma breve apresentação, em formato *PowerPoint*, acerca do serviço de atendimento e apoio descentralizado que está em funcionamento no Município, em matéria de violência doméstica. -----

-----Por volta das 11h40, a Senhora Vereadora teve de se ausentar para participar na Cerimónia de entrega de donativos angariados através da Campanha Humanitária “De Lamego para Lamego”, a campanha já referida nesta reunião. No entanto, a reunião teve continuidade e passou a ser presidida pela Madalena Souto, representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu. -----

----- O representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, João Barreira, referiu que o ACES Douro Sul identificou o apoio deficitário que existia ao nível da violência doméstica e nesse sentido foi conseguido, através do estabelecimento de parcerias, o atendimento no território de Lamego. Este é feito à quinta feira de manhã e as pessoas que se queiram dirigir a este serviço apenas terão de se deslocar às instalações da Unidade de Cuidados Continuados que é a mesma que a Unidade de Saúde Familiar *Douro Vita*, sedado na Avenida 5 de Outubro. -----

-----Por fim, Madalena Souto, representante do Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Viseu, agradeceu a apresentação efetuada. Entretanto, por volta das 12h00, retomou à presidência da presente reunião a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha. No âmbito desta matéria de violência doméstica, a Senhora Vereadora informou que o Município de Lamego já havia dado conhecimento à Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (adiante designada por CIG) de que reunia condições para assinar o Protocolo de Territorialização da Rede Nacional de Apoio à Vítima de Violência Doméstica, no entanto, até ao momento, continuamos a aguardar o agendamento da data para a subscrição do mesmo, que se encontra dependente da CIG. -----

----- Ainda neste ponto, mas acerca de outra matéria, a Sra. Presidente do CLASL informou que a 1 de agosto de 2019 reuniu com as IPSS's acerca das candidaturas no âmbito do Aviso Nº. NORTE – 42-2018-16, no entanto para que as mesmas tivessem condições para apresentar candidaturas teriam de estar inscritas no mapeamento, pelo que uma vez o mapeamento foi revisto, no entanto o aviso de abertura de candidaturas ainda não foi publicado. Nesse sentido, solicitou a presença da Técnica Superior do Município que está responsável pelo mapeamento das IPSS's, a quem deu a palavra. Começou por informar dos valores de financiamento adstritos a cada instituição, referiu que a revisão do mapeamento terá de ser aprovado e após este documento ser, devidamente, aprovado é que será publicado o aviso de abertura de candidaturas. Advertiu que as instituições que tencionarem apresentar alguma candidatura a este aviso deverão previamente ir trabalhando na referida candidatura, uma vez que os prazos para a formalização de candidaturas são muito curtos. Alertou ainda para o facto de o critério que terá maior ponderação ser o da sustentabilidade económico-financeira.

Concluiu dizendo que a verba distribuída pelas várias instituições é de um total de 656.

233.063,00€ -----

-----**Termo:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente do CLASL, Ana Catarina Rocha, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às doze horas e vinte minutos, sendo depois lavrada a presente ata. -----

-----E eu, Andreia Liliana Fonseca, Técnica Superior, a subscrevi. -----

A Presidente da Conselho Local de Ação Social,

.....

(Ana Catarina Graça da Rocha)

A Secretária da Rede Social,

.....

(Andreia Liliana Fonseca)